

## CONTEXTOS DE BRINCARES COMO ESPAÇOS DE SABERES: OS ALCANCES LÚDICOS DE CRIANÇAS QUILOMBOLAS.

Shirley Silva do Nascimento <sup>1</sup>

### RESUMO

Este texto consiste em um recorte reflexivo com objetivo de destacar os alcances lúdicos existentes nos contextos de brincares como espaços de saberes de crianças quilombolas, especificamente da comunidade remanescente de quilombo campo verde localizada no município de concórdia do Pará. A pesquisa possibilitou diálogos e participações no cotidiano de 10 crianças, na faixa etária de 06 a 10 anos de idade. A proposta consistiu em um estudo de campo pautada em uma abordagem qualitativa. Dentre as técnicas de coletas destacam-se a entrevista, onde as crianças compartilharam vários momentos e processos criativos das realizações lúdicas, e a observação sobre os espaços e ressignificações lúdicas para estes contextos de brincares, ou seja, como as crianças interagem com os espaços nas suas manifestações lúdicas. Os principais espaços identificados foram o ramal, quintais, retiro ( casa de farinha), campinho, mata, rios e sede ( casa coletiva comunitária). Os lugares ocupados pelo movimento do brincar também traziam uma relação de saberes como o próprio manuseio de recursos, naturalmente disponibilizados. Os espaços de realizações lúdicas eram envolvidos pela imaginação brincante, seja temporariamente de forma individual ou coletivamente, a partir dos interesses comuns ou não, no ato de brincar. Alguns desses lugares muitas vezes eram esvaziados de ludicidades no acontecer cotidiano para os adultos, porém mergulhados de significados e trocas lúdicas no universo das crianças. A cultura lúdica manifestada, ao mesmo tempo, evidenciava as práticas comunitárias vivenciadas naquele coletivo, como práticas de caça, condução de canoas, reconhecimento das trilhas, intencionalmente construídas na mata para a brincadeira de pira esconde, o uso de elementos como cipó, folha de babaneira, os quais nas mãos das crianças tornavam-se criações para o brincar. Os contextos de brincares apresentados nesta escrita são considerados como espaços de saberes, onde as crianças ludicamente compartilharam conhecimentos e valores comunitários. Dessa forma, os rios, as matas, centros comunitários, ramais, quintais tornam-se desdobramentos lúdicos, permeados de saberes culturais os quais acontecem na espontaneidade e processos criativos próprios dos brincares, considerando as especificidades das realidades vivenciadas, tecendo ludicidades e identidades, as quais se diversificam a partir dos diferentes interesses lúdicos. As trilhas teóricas convergem para os diálogos com Gertz (1989); Brandão (1985) Broigere (1989) Benjamin (1984).

**Palavras-chave:** Espaços de Saberes, Contextos, Ludicidades

---

<sup>1</sup> Docente do Instituto Federal -PA – Campus Castanhal, [shirley.nascimento@ifpa.edu.br](mailto:shirley.nascimento@ifpa.edu.br)

